

NOTAS ELUCIDATIVAS SOLICITADAS PELO CBMGO

NOTAS SOBRE SEGURANÇA ESTRUTURAL (LEI 15.802/06 E NT - 08/14)

Na solicitação de inspeção junto ao CBMGO, deverá ser anexado um Memorial de Proteção dos Elementos Construtivos, com os seguintes dados:

- Metodologia para atingir os TRRF dos elementos estruturais da edificação, citando a norma empregada;
- Os TRRF para os diversos elementos construtivos: estruturas internas e externas, compartimentações, mezaninos, coberturas, subsolos, proteção de dutos e shafts, encapsulamento de estruturas, etc.
- Especificações e condições de isenções e/ou reduções de TRRF;
- Tipo de espessura de materiais de proteção térmica utilizados nos elementos construtivos e respectivas cartas de cobertura adotadas;
- O Memorial de Proteção dos Elementos Construtivos deverá estar anotado no CREAGO.

CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO (LEI 15.802/06 E NT - 10/14)

O controle de materiais de acabamento e revestimento da edificação deve ser executado conforme o especificado na Norma Técnica 10 do CBMGO. Na solicitação da inspeção técnica deve ser entregue o atestado de controle de material de acabamento e revestimento, conforme modelo constante na Norma Técnica 01.

SAÍDAS DE EMERGÊNCIA (NT - 11/14)

ALGUMAS PORTAS DAS ROTAS DE FUGA NÃO PODEM ABRIR NO SENTIDO DO FLUXO, CONFORME ITEM 5.5.4.5 b) PORQUE ESTA É UMA EDIFICAÇÃO HISTÓRICA COM TOMBAMENTO ESTADUAL E NACIONAL, LOGO, NÃO É POSSÍVEL FAZER ESSA ALTERAÇÃO. ASSIM, AS PORTAS DEVERÃO PERMANECER ABERTAS DURANTE TODA A PERMANÊNCIA DE PESSOAS NO LOCAL.

NOTAS SOBRE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA (LEI 15.802/06 E NT - 18/14)

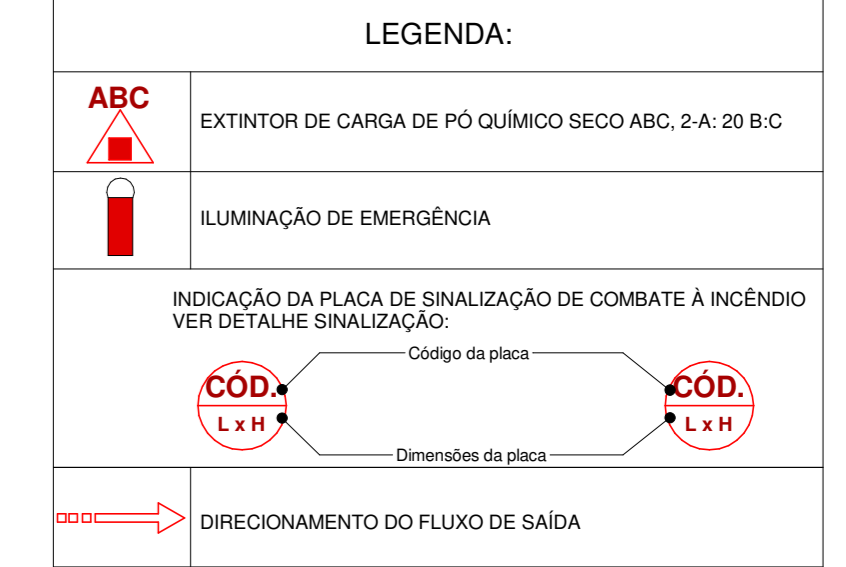
- Deve ser previsto iluminação de emergência em todas as circulações, acessos, escadas, áreas de escape e subsolos.
- A iluminação de emergência deve estar conforme a Norma Técnica n.18 do CBMGO, complementada pela NBR10898 vigente.
- A distância máxima entre dois pontos de iluminação de emergência deve ser de 4 vezes a altura de instalação, não podendo ser superior a 15m.
- As luminárias de aclaramento (ou de ambiente), quando instaladas a menos de 2,5m de altura, e as luminárias de baizamento (ou de sinalização) devem ter tensão máxima de alimentação de 30V.
- Na impossibilidade de reduzir tensão de alimentação das luminárias, pode ser utilizado um interruptor diferencial de até 30 mA com disjuntor termomagnético de 10 A.
- Durante a realização de inspeção do CBMGO, poderá ser exigido que os equipamentos utilizados no sistema de iluminação de emergência sejam devidamente certificados por órgão competente.

NOTAS SOBRE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA (LEI 15.802/06 E NT - 20/14)

A sinalização de saída de emergência apropriada deve assinalar todas as mudanças de direção, saídas, escadas, etc. e ser instalada segundo sua função.

- O sistema de sinalização de emergência atenderá ao contido na Norma Técnica n.20 do CBMGO.
- A sinalização de portas de saída de emergência deve ser localizada imediatamente acima das portas, no máximo a 0,10m da verga;
- A sinalização de orientação das rotas de saída deve ser localizada de modo de modo que a distância de percurso de qualquer ponto da rota de saída até a sinalização seja de, no máximo, 15m. Adicionalmente, esta também deve ser instalada, de forma que na direção de saída de qualquer ponto seja possível visualizar o ponto seguinte, respeitando o o limite máximo de 30m. A sinalização deve ser instalada de modo que sua base esteja a 1,80m do piso acabado;
- A mensagem escrita "SAÍDA" deve estar sempre grafada no idioma português. Caso exista a necessidade de utilização de outras línguas estrangeiras, devem ser aplicados textos adicionais.
- As letras e as setas da sinalização devem ter a cor vermelha sobre fundo branco ou fotoluminescente sobre fundo verde.
- Todas as portas das rotas de fuga permanecerão abertas durante todo o horário de funcionamento.

ALGUMAS PORTAS DAS ROTAS DE FUGA NÃO PODEM ABRIR NO SENTIDO DO FLUXO, CONFORME ITEM 5.5.4.5 b) PORQUE ESTA É UMA EDIFICAÇÃO HISTÓRICA COM TOMBAMENTO ESTADUAL E NACIONAL, LOGO, NÃO É POSSÍVEL FAZER ESSA ALTERAÇÃO. ASSIM, AS PORTAS DEVERÃO PERMANECER ABERTAS DURANTE TODA A PERMANÊNCIA DE PESSOAS NO LOCAL.



SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO

FORMA: RETANGULAR
COR FUNDO: VERDE
COR SÍMBOLO: FOTOLUMINESCENTE



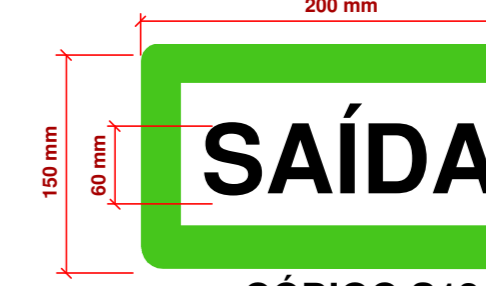
FUNÇÃO: INDICAR SAÍDA DE EMERGÊNCIA LOCAL. ROTAS DE SAÍDA, FIXADAS EM PLACAS A NO MÁXIMO 1,80 m DO PISO ACABADO.
FORMA: RETANGULAR, COR DO FUNDO VERDE
COR DO SÍMBOLO: FOTOLUMINESCENTE



FUNÇÃO: INDICAR SAÍDA DE EMERGÊNCIA LOCAL. ROTAS DE SAÍDA, FIXADAS EM PORTAS A NO MÁXIMO 0,10 m DO PISO ACABADO.
FORMA: RETANGULAR, COR DO FUNDO VERDE
COR DO SÍMBOLO: FOTOLUMINESCENTE



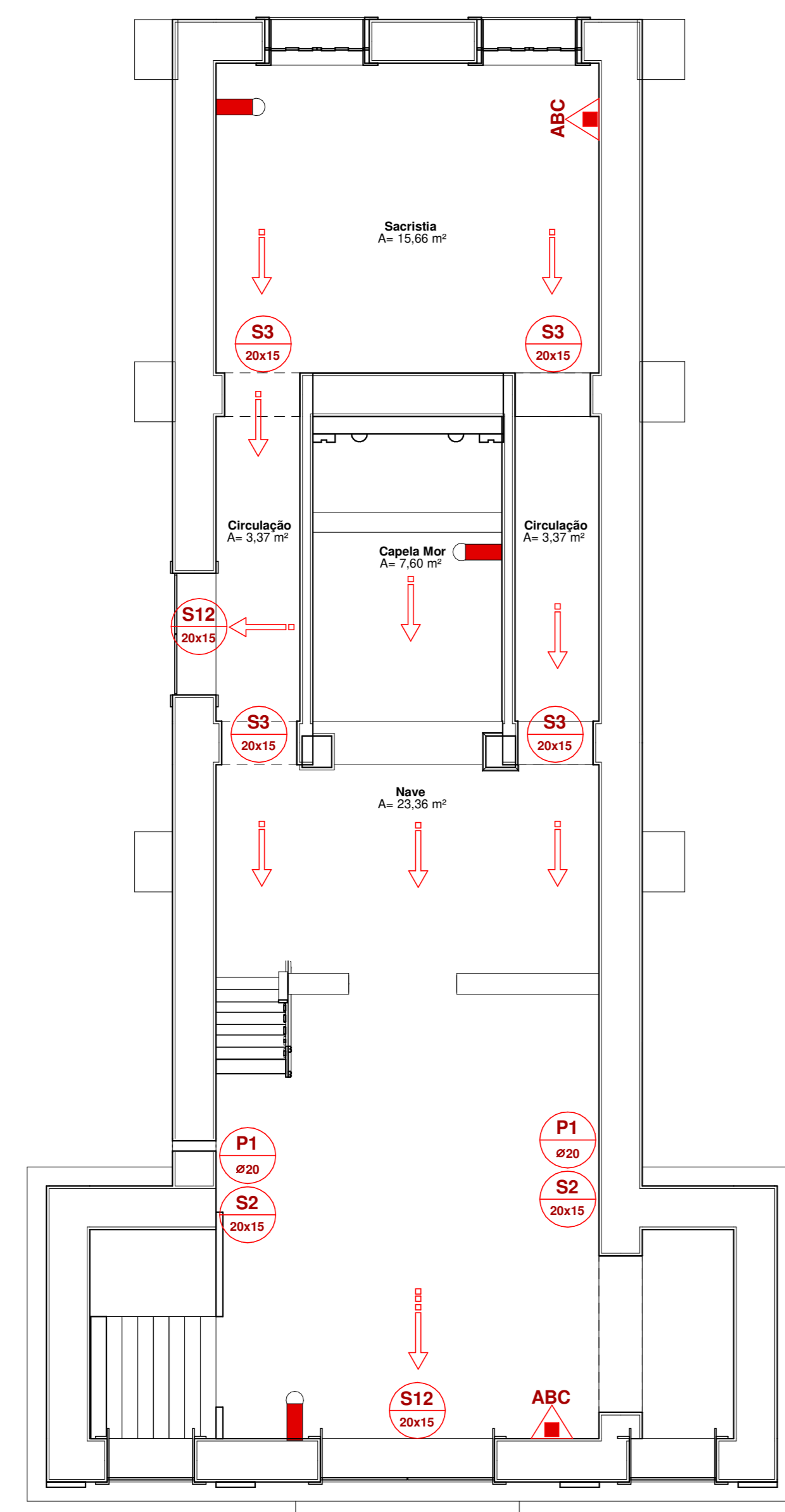
FUNÇÃO: INDICAR SAÍDA DE EMERGÊNCIA LOCAL. ROTAS DE SAÍDA, FIXADAS EM PORTAS A NO MÁXIMO 0,10 m DO PISO ACABADO OU CENTRALIZADA NA PORTA A 1,80 m DO PISO.
FORMA: RETANGULAR, COR DO FUNDO VERDE
COR DO SÍMBOLO: FOTOLUMINESCENTE



FUNÇÃO: INDICAR SAÍDA DE EMERGÊNCIA LOCAL. NAS PORTAS CORTA-FUMO OU LOCAIS ONDE SEJAM NECESSÁRIAS SINALIZAÇÕES COMPLEMENTARES A 1,80 m DO PISO.
FORMA: RETANGULAR, COR DO FUNDO VERDE
COR DO SÍMBOLO: FOTOLUMINESCENTE



FUNÇÃO: INDICAR SAÍDA DE EMERGÊNCIA LOCAL. LOCAIS ONDE SEJAM NECESSÁRIAS SINALIZAÇÕES COMPLEMENTARES A 1,80 m DO PISO.
FORMA: RETANGULAR, COR DO FUNDO VERDE
COR DO SÍMBOLO: FOTOLUMINESCENTE



QUADRO RESUMO DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA	
EXTINTORES NT 21	PÓ QUÍMICO SECO ABC, 2-A, 20-B-C PÓ QUÍMICO SECO, BC - 20 B-C GÁS CARBÔNICO BC - 5 B-C ÁGUA PRESSURIZADA - 2 A
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	CONFORME A NT 18 AUTONOMIA MÍNIMA DE 1 HORA
SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	CONFORME A NT 20

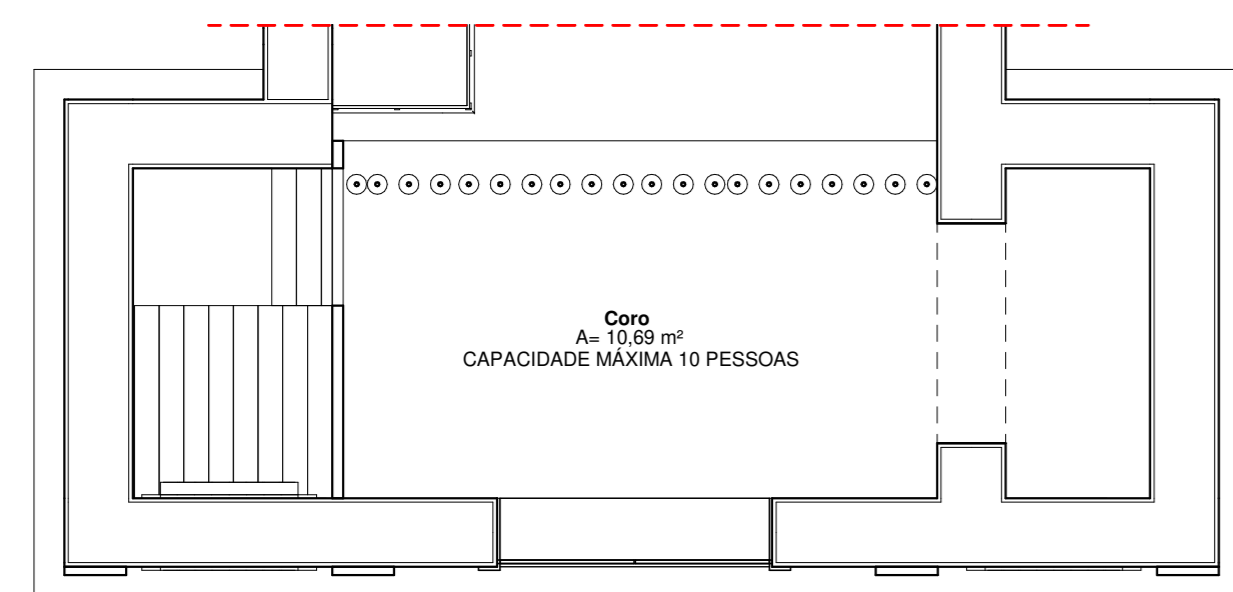
CLASSIFICAÇÃO				
GRUPO	OCUPAÇÃO / USO	DIVISÃO	DESCRIÇÃO	TIPIFICAÇÃO
F	LOCAL DE REUNIÃO DE PÚBLICO	F-1 E F-2	LOCAL ONDE HÁ OBJETOS DE VALOR ESTIMÁVEL / LOCAL RELIGIOSO E VELOZ	Museus, centros de documentação histórica, bibliotecas e arsenais. Igrejas, capelas, sinagogas, mesquitas, templos, cemitérios, cenotáfios, necrópoles, salas de funerais e arsenais.

CARGA DE INCÊNDIO			
GRUPO	OCUPAÇÃO / USO	DIVISÃO	CARGA DE INCÊNDIO / RISCO
F	LOCAL DE REUNIÃO DE PÚBLICO	F-1 E F-2	LOCAL ONDE HÁ OBJETOS DE VALOR ESTIMÁVEL / LOCAL RELIGIOSO E VELOZ

CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO (NT10)		
PISO	ACABAMENTO	CLASSE I, II-A, OU IV-A
	REVESTIMENTO	
PAREDE	ACABAMENTO	CLASSE I, OU II-A
	REVESTIMENTO	
TETO OU FORRO	ACABAMENTO	CLASSE I, OU II-A
	REVESTIMENTO	

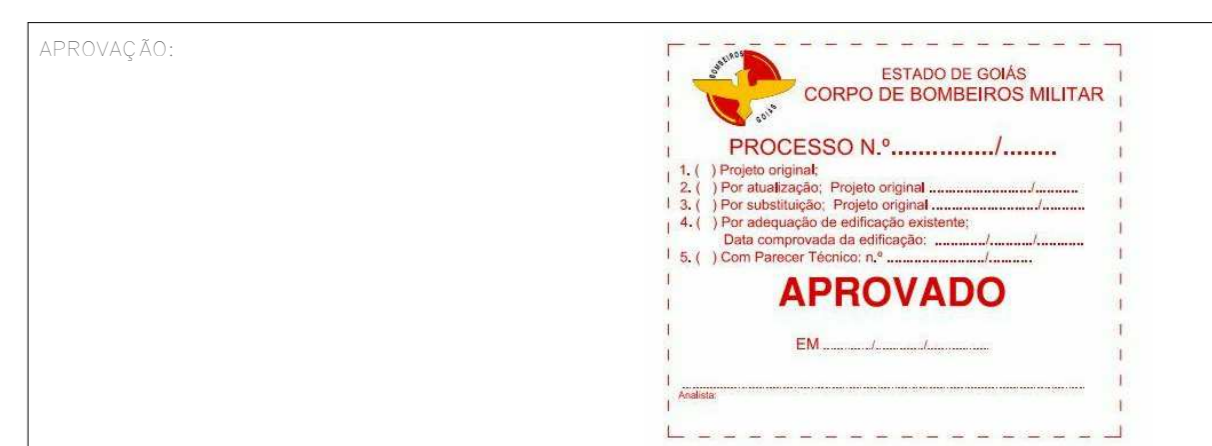
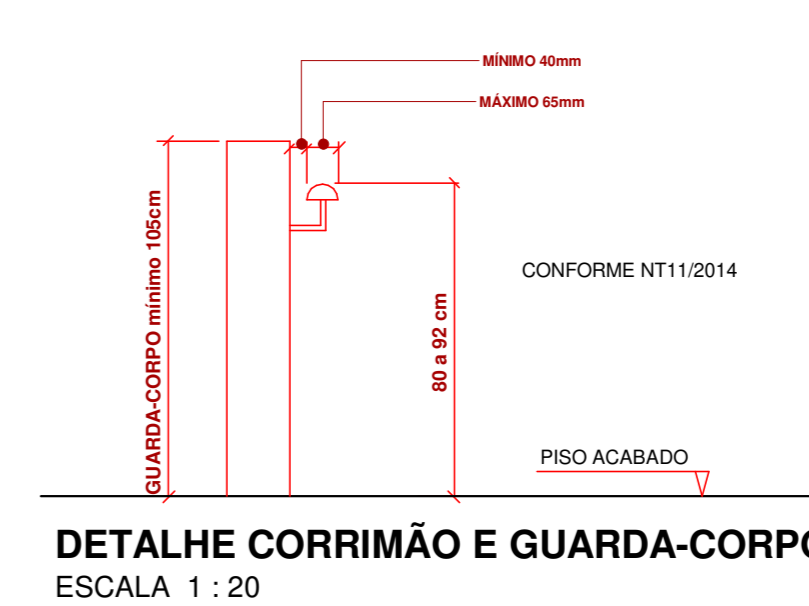
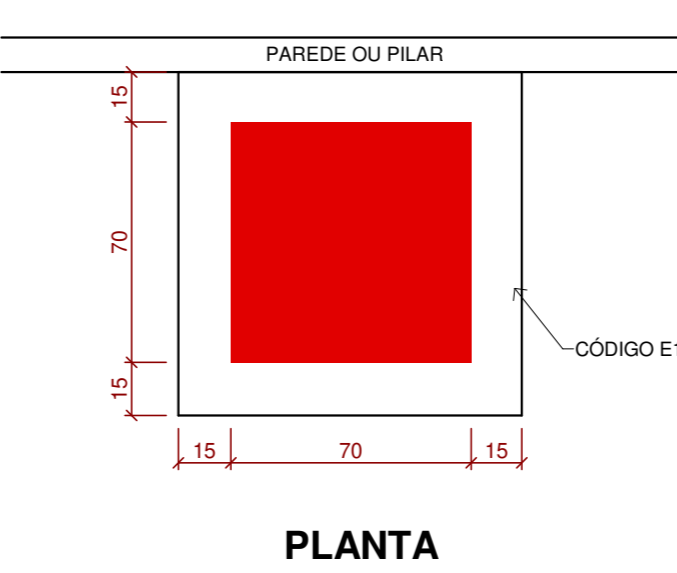
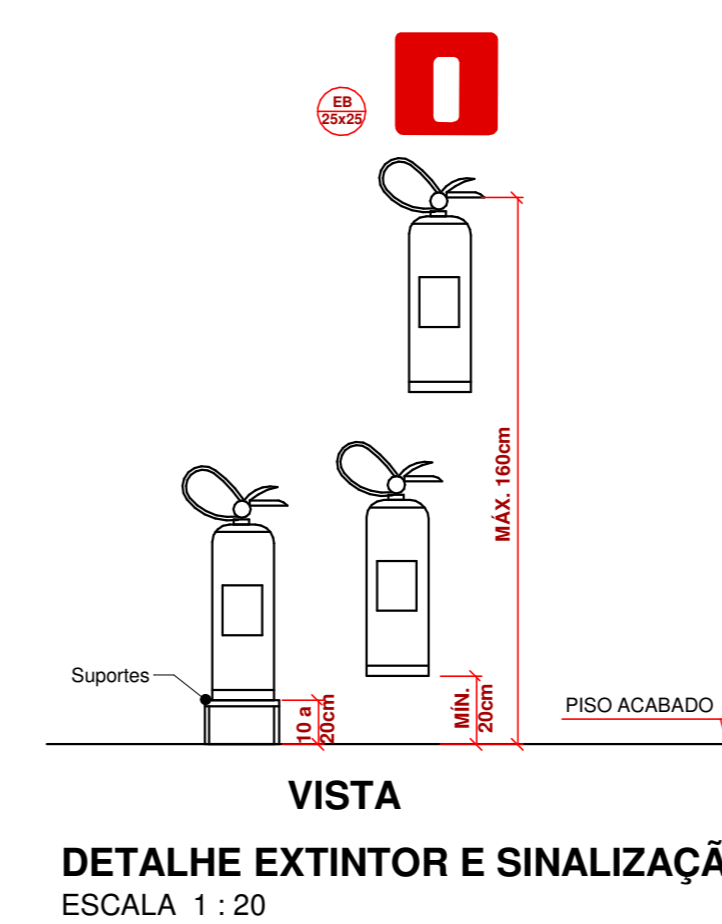
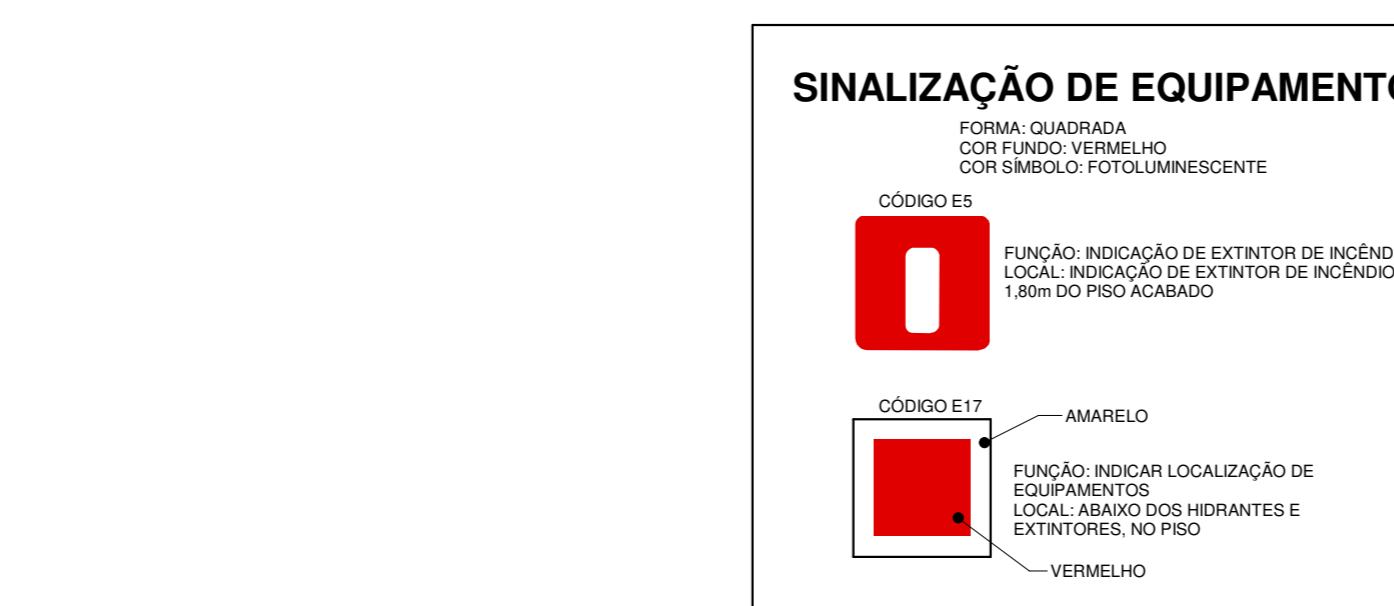
PLANTA BAIXA TÉRREO

ESCALA 1 : 50
CAPACIDADE MÁXIMA DA POPULAÇÃO DESTA EDIFICAÇÃO: 70 PESSOAS



PLANTA BAIXA CORO

ESCALA 1 : 50



IGREJA NOSSA SENHORA APARECIDA COMBATE A INCÊNDIO

Endereço: Rodovia Raul/Cláudio Fleury, s/n, Dandareópolis, Goiás - GO

Proprietário: Arquidiocese de Sant'Ana, cidade de Goiás - GO (Igreja São João Batista)

Autor do projeto: Engenheiro Civil Fernando Rogério Camargo Cintra CREA 1013362993 / D-GO

Responsável Técnico: Engenheiro Civil Fernando Rogério Camargo Cintra CREA 1013362993 / D-GO

<p>LOCALIDADE: PLANTA BAIXA - TERREO</p> <p>ÁREA TOTAL DE OBRAS: 301,25m² + 30,72m² (Container)</p> <p>ÁREA PERMITEC: ÁREA PERMITEC</p>	<p>01/01</p> <p>DATA: 28/09/2021</p> <p>PROJETO: CB - IGREJA FERREIRO, P00</p>	<p>DESCRIÇÃO DO PROJETO: TÉRREO + MEZANINO</p> <p>ÁREA DO TERREO: 2.560,00 m²</p> <p>ÁREA DO MEZANINO: 301,25m² + 30,72m² (Container)</p> <p>ÁREA TOTAL: 2.861,25 m²</p> <p>PROJETO: PLANTA BAIXA - TERREO</p> <p>PROJETO: PLANTA BAIXA - MEZANINO</p> <p>PROJETO: PLANTA BAIXA - TERREO</p> <p>PROJETO: PLANTA BAIXA - MEZANINO</p>
---	---	--